

Resenha

KELLY, Aidan A. *A Tapestry of the craft: A History of the Craft in America*. Vol. 1. Tacoma, WA: Hierophant Wordsmith Press, 2014, 162p., ISBN: 9781499192643

As tramas subjetivas de uma tapeçaria histórica

Celso Luiz Terzetti Filho*

Quando se pensa nos estudos relacionados aos Novos Movimentos Religiosos sempre se destacam aspectos organizacionais ou comportamentais. E o enfoque quase sempre se dá pela perspectiva sociológica ou antropológica. Devido à relativa ideia de novidade que o próprio termo *novo* carrega, não é de se surpreender que pouca atenção tem sido dada à história destas novas expressões religiosas. A história de tais movimentos, quando raramente analisada e estudada sob o escrutínio do enfoque historiográfico, vem na maioria das vezes acompanhada como um apêndice que complementa o olhar de outras disciplinas.

No entanto alguns desses Novos Movimentos Religiosos nas últimas décadas tem chamado a atenção de historiadores. Um desses Novos Movimentos Religiosos é a Wicca, ou Moderna Bruxaria.

Deixando de lado as reivindicações míticas do movimento, tem-se um número pequeno de obras que tratam da história desta religião. Dentro de um viés historiográfico tem-se o trabalho seminal do historiador Ronald Hutton, *Triumph of the moon* (1999) que analisa a formação e o desenvolvimento da Wicca na Grã-Bretanha. Em relação à presença da Wicca nos Estados Unidos, tem-se o estudo de Chas S. Clifton, *Her hidden Children* (2006), que apesar de não ter a mesma profundidade da análise de Hutton, é importante colocar que Clifton não é um historiador e consegue, a nosso ver, dar uma interpretação pontual das transformações que a Wicca passou no contexto norte americano e que a transformou numa Religião da Terra (*Earth Religion*). *A Tapestry of Witches* tenta vir na mesma direção, focando-se principalmente, e aqui acreditamos ser um dos pontos altos do livro, na formação e organização dos grupos wiccanianos.

* Doutorando e Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Bolsista PDSE da CAPES no Departamento de Religião da Universidade da Flórida, EUA. E-mail: clterzetti@gmail.com

O autor Aidan A. Kelly é um escritor estadunidense, poeta e uma figura que durante um tempo teve certa influência no neopaganismo. A maior parte de seus escritos, no contexto acadêmico, são em coautoria principalmente com o pesquisador da religião J. Gordon Melton. É criador da *New Reformed Orthodox Order of the Golden Dawn* (1969), que apesar do nome, não reivindicava uma herança de continuidade com a famosa Ordem da qual fizeram parte o poeta Yeats e o famoso ocultista inglês Aleister Crowley. O grupo de Kelly se tornou uma tradição dentro do movimento neopagão, e continua até hoje ativo. Kelly também foi um dos principais articuladores para a criação em 1975 da *Covenant of Goddess*, uma congregação formada majoritariamente pelos chamados praticantes solitários que não são afiliados a grupos ou pertencem a covens (grupos de bruxas) ou outro tipo de organização menor. A CoG atua como uma organização para proteção legal desses praticantes. No livro ele conta um pouco da história e do desenvolvimento dessa organização.

A Tapestry of Witches é composto de 162 páginas, com 10 capítulos acrescido de 1 apêndice dividido em 7 partes. A ideia de Kelly, como explicado na introdução, é expandir essa história em 3 volumes. O primeiro volume cobre os anos iniciais, antes da introdução da Wicca até 1975. O segundo volume pretende compreender a história da religião até 1983. Já o terceiro relaciona-se ao período de 1980 até 1995. Kelly deixa claro que não está preocupado apenas com a Wicca em si e sua presença nos Estados Unidos, porém amplia seu foco para outras formas de práticas de bruxaria. Como irá ficar claro em sua análise, a Wicca irá fornecer uma forma estrutural a práticas que já estão presentes no *milieu* esotérico norte americano.

O livro abre com um capítulo denominado *A map through the forest* que foca em suas opções teóricas e categorizações dos grupos que serão descritos ao longo do texto. Kelly trabalha o movimento pagão em três dimensões estruturais: cronológica; organizativa, ou seja, uma rede sincrônica de grupos pagãos e wiccanianos dentro de várias regiões que vai do nível local para o nacional; e relacional, relacionada a uma rede de amizades entre lideranças dos diversos grupos. Depois dessa divisão de enfoque, o autor parte para a discussão, um tanto já desgastada sobre se a Wicca é uma sobrevivência ou uma nova religião. Este tema já fora abordado por Kelly em outras obras, e faz parte do que podemos considerar como um de seus melhores trabalhos, especificamente *Inventing the Witchcraft: A Case Study in the Creation of a New Religion* (2007).

Porém não há dúvidas, do ponto de vista acadêmico, e também por parte de muitos praticantes da Moderna Bruxaria, de que a Wicca é um Movimento Religioso recente. Kelly novamente aborda essa questão, mas agora enfatizando e elogiando a criatividade de Gerald B. Gardner, criador da Wicca.

Os capítulos subsequentes são: (2) *Before the Gardnerians*; (3) *The Gardnerians, 1963 to 1976*; (4) *The New Reformed Orthodox Order of the Golden Dawn and the Feri Tradition*; (5) *Joe Wilson and the Pagan Way*; (6) *The New England Coven of Traditional Witches Family Tree*; (7) *Boston: Alexandrians and Others*; (8) *The Heartland*; (9) *Southern California: Councils, 1967 to 1973*; (10) *California: Founding the Covenant of the Goddess*.

O livro é fruto não só de suas experiências no movimento, mas também de uma coleção de mais de 2000 publicações e dados referentes aos grupos religiosos que iam se formando ao longo dos anos. Os capítulos focam numa biografia um tanto enciclopedista das organizações com destaques para algumas pessoas consideradas importantes para o desenvolvimento do neo paganismo nos Estados Unidos.

Por um lado, o livro de Kelly traz importantes contribuições informativas referentes aos fatos históricos do desenvolvimento da Wicca nos Estados Unidos. Por outro, a clara tentativa inicial de Kelly de buscar escapar de uma narrativa subjetiva acaba deixando o livro na superficialidade. Sente-se falta de uma interpretação histórica de todas as informações apresentadas.

Kelly não é historiador e sua interpretação fica apenas dentro do contexto sociológico fornecido nas primeiras páginas do primeiro capítulo. Porém, essa interpretação inicial, baseada principalmente no referencial do sociólogo Michael York, apesar de interessante, só funciona como uma ferramenta para justificar a escolha dos grupos que foram descritos.

Outra coisa que desagrada no livro é o acabamento. Kelly publicou o livro por conta própria e é visível a falta de uma editoração mais cuidadosa. Um exemplo disso é a própria disposição do texto que se encontra alinhado à esquerda. Não sabemos o que levou o autor a publicar somente um livro ao invés de lançar os três volumes em um único com um melhor acabamento e uma editoração melhor.

Em vista do que pudemos observar, concluímos que Kelly, em obras anteriores conseguiu de forma bem articulada interpretar os escritos de Gardner, fornecendo uma análise interessante da criação de uma nova religião, porém continua escorregando quando o assunto é a história da Wicca nos Estados Unidos, ainda trabalhando numa perspectiva subjetiva. Com isto não queremos dizer que o livro não tenha seu valor, porém pode-se dizer pela leitura de *A Tapestry of Witches* que este esteja mais perto de um livro de memórias, na linha de seu outro livro sobre a NROOGD, *Hippie Commie Beatnik Witches: A History of the Craft in California* (1978), do que um livro de interpretação histórica. É uma visão de quem participou desta história. Mesmo assim, torna-se uma leitura indispensável para quem se proponha a estudar a história dessa religião e seus desdobramentos nos Estados Unidos, principalmente em relação as estruturas organizacionais e grupos iniciais.

Recebida em 26/11/2015, revisada em 17/09/2016, aceita para publicação em 09/12/2016.